

Meus tão queridos alunos. Estou muito feliz por estar compartilhando este momento com vocês! Estamos todos assim por vê-los vencer uma importante etapa em suas vidas.

Especialmente por dois motivos: Primeiro, porque não posso deixar de considerar que me eleger como paraninfa, foi uma forma de avaliação do meu trabalho enquanto docente. Isso me lisonjeia, me deixa ainda mais feliz, é um reforço positivo que me dá forças para continuar lutando pelo que acredito no ensino e na profissão.

Segundo, e mais importante, é que essa turma de formandos é muito especial.

A homenagem que me prestam, queridos afilhados, não é, com certeza, somente pelos ensinamentos que por ventura possa lhes ter transmitido durante esses anos de convívio.

É também em muito pela amizade que aos poucos foi sendo construída à medida que se trocavam saudações pelos corredores, bate-papos nos intervalos de aula, conselhos e orientações que a experiência nos permite fazer.

Acredito que os motivos não foram diferentes para a escolha da colega Marli Terezinha Cassamassimo Duarte, como patronesse desta turma, e dos utilizados para homenagem aos demais professores: Silmara, Rubia, Nilton, Magda.

Homenagem que também é prestada à Meire, Valéria, Suzi, Caio, Cassia, Paulinho e Jesse, pelo eficiente apoio técnico e administrativo prestados.

Vocês estão chegando a um lugar que poucos brasileiros chegam, pois não mais do que 5% dos brasileiros concluem o curso superior. Reconhecemos o valor desta conquista, as dificuldades que tiveram de ultrapassar foram muitas: um curso composto por currículo difícil devido à complexidade e extensão de suas teorias e modelos. Infelizmente muitos de seus colegas de vestibular ficaram para trás, outros desistiram definitivamente. Por tudo isso vocês são merecedores de reconhecimentos e aplausos.

Coloco em todos! Muita fé e esperança.

Demonstraram o quanto são bons ao longo do curso, nos estágios em campo, elaborando muitos trabalhos de pesquisa já apresentados em eventos nacionais e internacionais, participando ativamente do Centro Acadêmico, fazendo estágios voluntários em instituições de ensino e auxiliando em vários

núcleos de atendimento à pacientes do nosso sistema de saúde!

Muitos de vocês, também, preocupados em criar alternativas de trabalho para o Enfermeiro e ampliar a visão holística do homem, se dispuseram a frequentar e participar ativamente de cursos de práticas complementares de saúde.

Estou segura, que o curso de Enfermagem, está formando bons profissionais, que podem e irão auxiliar a profissão na conquista de melhores e maiores espaços no sistema de saúde brasileiro.

Sabemos o nível de profissionais que estamos colocando no mercado de trabalho e sabemos o quanto isso é importante para uma profissão, que apesar do papel fundamental no cuidado em saúde, ainda não tem o reconhecimento merecido.

Existem alguns itens que gostaria de abordar com vocês:

Posso imaginar o que vocês estão sentindo agora, meus queridos ex-alunos, porque também passei por isso, um dia.

É momento de grande alegria, mas também de ansiedade e expectativas. É para ser de grande alegria mesmo! Afinal, vocês concluíram mais uma etapa da vida, e sabemos o esforço que isso custou.

E toda vitória deve ser comemorada, pois é da lembrança das comemorações que, muitas vezes, tiramos forças para as próximas batalhas. Mas, também sentimos medo e ansiedade, porque temos dúvidas sobre o quanto sabemos, de não termos ninguém por perto para discutir nossas dúvidas e a quem recorrer quando necessário. Lembrem-se, porém, que vocês não precisam saber tudo sobre o oceano para nadar nele.

Sei como é difícil trabalhar com saúde no Brasil. Estamos num país que convive com muitas realidades diferentes e com doenças de 1° a 3° mundo. Estamos sim, numa situação emergencial, de crise. Porém, vocês já sabem que a origem da palavra "crise" significa risco e oportunidade. Não percam a oportunidade de direcionar as ações para os valores que acreditamos. É preciso ter clareza das nossas metas para direcionarmos nossas ações.

O grande Charles Chaplin disse, num de seus belos discursos: "que os nossos esforços desafiem as impossibilidades. Lembrai-vos de que as grandes proezas da história foram conquistas do que parecia impossível". É preciso de clareza para perceber que estamos concluindo e, concomitantemente sempre começando uma nova etapa, e que essa nova etapa também vai nos exigir dedicação, estudos, consciência... até porque a aprendizagem é processo contínuo. É melhor assumir a responsabilidade pela própria vida, em vez de culpar outras pessoas, ou as circunstâncias, por suas dificuldades. Afirmo que, se mantiverem os olhos abertos, saberão que seu estado de saúde, a felicidade e tudo o que acontece nas suas vidas, em grande parte, foi conquistado por vocês - consciente ou inconscientemente.

O PASSO SEGUINTE

.....vocês conhecem a história do homem que só comia pasta de amendoim no almoço? Um operário, quando abria sua marmita, na hora do almoço,

reclamava sempre "outra vez: pasta de amendoim! Não aguento mais". Seus amigos ouviam isso, dia após dia, até que um deles, um dia, após ouvi-lo reclamar, sugeriu: " olha, fale com sua mulher, quem sabe ela consegue colocar outra coisa para você na marmita". "Ele olhou espantado para o colega e disse:" que mulher, homem de Deus? Eu não sou casado! Sou eu que preparo minha própria marmita".

Lembrem-se que nós preparamos nossa própria marmita. Construam a vida profissional pensando em que histórias vocês querem contar para seus filhos. Que lembranças vocês querem ter?

Todos vivemos situações novas no início e durante a carreira toda: como se faz para conseguir respeito de um funcionário com muitos anos de casa? Como se lida com conflitos e diferenças de opinião? O que fazer com aquele paciente com uma doença que só vi uma vez?....e aquele equipamento estranhíssimo que nem conheço?

Tem um provérbio que diz: " a postura correta é uma forma de harmonizar-se com a força da gravidade. Assim como, a atitude correta é uma forma de harmonizar-se com a vida'.

Ouçam o coração! A vida exige mais que conhecimento; ela exige consciência dos sentimentos e energia constantes.

Ouçam primeiro, antes de agir - nossa natureza nos capacitou com 2 ouvidos e uma só boca, mas não se esqueçam de ouvir fora e dentro de si, ou seja, não duvidem da sabedoria que já existe dentro de vocês.

Eu me lembro de como é difícil, aos vinte e poucos anos, que é o que a maioria de vocês tem, assumir os primeiros riscos como chefe de equipe, criar os primeiros laços com funcionários e pacientes, responder as perguntas dos

familiares, lidar com a morte, com as perdas, com o corpo e a sexualidade - nossa e do próprio paciente.

São vários aspectos da vida que, às vezes, e para a grande maioria das pessoas, aparecem depois, mais tarde - aos 30, 40,50 anos. E isso faz diferença. Mas eu sempre disse a vocês que fazer Enfermagem não é para qualquer um! É preciso muita garra e amor.

Descobri que o amor pela Enfermagem cresce quando estamos abertos para continuar crescendo com os pacientes e com a própria equipe. É uma profissão que exige que saibamos trabalhar em equipe e autorreflexão constante. Para ajudar, de fato, as pessoas, vocês precisam primeiro entendê-las.

Mas só podemos entender os outros, se entendermos antes a nós mesmos.

Aceitem o desafio de conhecerem-se a si mesmos, preparem-se.

Desenvolvam a clareza, a coragem e a sensibilidade. Então, ajam! Na Enfermagem, cada momento se coloca à prova a sua capacidade de amar a vida, e pelo amor que tem a ela, atrever-se a vivê-la. Vivam a vida, não as doenças.

Nosso Guimarães Rosa, através do jagunço Riobaldo, em Grande Sertão: Veredas, disse "Viver é perigoso".

Aprendam a ter coragem de sentirem- se vivos a cada instante, a cada atendimento que fizerem.

....Dizem, que existia um reino onde as pessoas viviam felizes. Todos se sentiam bem, por estarem vivos. Acontece, que começou a surgir um boato, que existia uma tal de `peste", e que essa peste acabava com as pessoas, matava a todos. Começaram então, a ficar preocupados, ansiosos. E o rei, que

se preocupava realmente com seus súditos, resolveu ir atrás dessa peste, e conversar com ela. Perguntou se ela chegaria no seu reino, e se mataria alguém. A peste confirmou, dizendo que iria até aquele reinado também.

O rei tentou barganhar, pedindo que poupasse seu reino, pois lá todos viviam bem. Depois de muita discussão, a peste entrou num acordo com o rei, e prometeu que, chegando naquele reinado, só levaria 100 pessoas.

A peste veio e começaram a morrer as pessoas. Morreram 100. 150, 200, 400, 500! O rei foi novamente conversar com a peste. "Você prometeu que só levaria 100 pessoas! Já morreram 500 no meu reino". "Eu prometi, e cumpri a minha palavra," respondeu a peste, quem matou as outras 400 pessoas, não fui eu, foi o medo".

Acreditem: a coragem é como um músculo. Fica mais forte com a prática. Tenham coragem de se sentir vivos e de ser feliz num ambiente que, a princípio, parece triste.

Sintam-se felizes, sejam felizes, sem motivo nenhum! Então vocês poderão amar e fazer o que deve ser feito.

Aprendi e tentei passar para vocês, que a Enfermagem tem como tarefa dar conforto, qualidade de vida, até o fim - enquanto a pessoa estiver sob nossos cuidados. Mas, que não temos o poder de impedir a morte. E essa aceitação, vocês já sabem, muitas vezes é difícil. Portanto, o melhor, é viver bem até morrer! Aprendam com os pacientes a valorizar a vida, nas suas diferentes formas.

Sejam guerreiros, cujo caminho é a ação. A mente de um guerreiro é clara, flexível e resoluto. O corpo de um guerreiro é ágil, elástico, sensível e cheio de

energia. O coração de um guerreiro é justo e amoroso. Sejam guerreiros e mestres.

Mestres, ensinam pelo exemplo. Os mestres deste curso aos quais aqui represento com muita honra, apenas lapidaram a pedra bruta, de grande quilate que nos foi entregue anos atrás pelos seus verdadeiros mestres. **Seus pais.**

E os senhores pais? Vocês estão cheios de motivo para estarem felizes! Seus filhos, seus frutos, conseguiram! Parabéns por eles. Quando entrei na Enfermagem, meus pais e outras pessoas, me perguntaram porque Enfermagem e não Medicina.

Claro que eu não tinha a clareza que tenho hoje, mas sabia que queria estar perto do doente, não queria só saber como tratar, mas queria também cuidar, executar procedimentos que viabilizassem o seu tratamento.

Entendo como é difícil ver o filho entrando em uma profissão que ainda não tem o seu valor socialmente reconhecido no Brasil, que não paga bons salários, que tem horários irregulares e que vai afastá-los de vocês em momentos como: Natal, aniversário, Réveillon....

Quando vocês olham e pensam em seus filhos, o que vocês mais querem é que eles sejam felizes. Que eles possam ser o melhor deles mesmos, desenvolvam suas potencialidades.

E isso eu posso lhes garantir, senhores pais, que a Enfermagem pode dar àquele que descobre o seu valor: muita alegria.

É emocionante e gratificante ver as pessoas superando crises, repensando a vida e, até, entendendo a morte.

Que vocês possam sempre, senhores pais e esposos, companheiros também, se orgulharem de seus filhos e companheiros. Torçam por eles, vibrem por eles. Orem por eles.

Quase finalizando, meus queridos ex-alunos e, agora, queridos colegas, quero desejar a todos e a cada um de vocês, que possam, depois de 35 anos, que é o tempo que tenho de formada, estar numa situação semelhante a minha: feliz por ter escolhido essa profissão, que me permite, entre outras coisas, ter tanta boa história pra contar.

EU DESEJO: Que vocês ajudem a vida a crescer e se manter, pela espontaneidade, não pelo passado (escutem sempre o coração nas grandes questões); evitem hábitos.

Meu desejo é que seus atos sejam conscientes, intencionais e completos;

Que vocês possam continuar fazendo críticas com consciência, com amor e por serem exemplos;

Prefiram a dignidade mais do que a oportunidade (lembrem-se que serão conhecidos mais pelo trabalho do que por qualquer outro papel social que desempenharem);

Preocupem-se em fazer bem feito ao invés de fazer mais;

Procurem satisfação no trabalho, mais do que segurança para não perder o emprego;

E, se acharem que a tarefa ou missão pessoal de vocês, é criar um mundo melhor, mais humano, mais digno, saberão o que fazer no dia-a-dia.

Temos muito trabalho por fazer ainda. Na Enfermagem e pela Enfermagem.

Por isso, vocês são muito bem-vindos nessa luta! Obrigada novamente pela honra de ser a paraninfa de vocês.

Que Deus os guie sempre.

Obrigada a todos pela atenção!!!!